

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua de Costa Cabral, 128

4200-208 Porto

1.3. Indicar o nome e cargo do responsável da entidade formadora.

Maria Joana Macedo Veiga Dias Portal

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Perpétuo, Educação e Cultura

Pde Rui Santiago

1.4. Indicar os nomes e contactos dos relatores.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Carla Silva – carla.freitas@perpetuo-socorro.pt

1.5 Apresentar, de forma sucinta, a missão e a visão da instituição sobre a educação e formação profissional (EFP) para jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Manter, na sua essência, a fidelidade ao carisma da Congregação dos Missionários Redentoristas, pautando-se pelo grande valor cristão da solidariedade e amor ao próximo. Desde a sua fundação em 1958, este Centro tem crescido no sentido de melhorar as condições de vida da comunidade, adaptando as suas respostas às necessidades de uma sociedade em constante mutação e tendo como prioridade os mais desamparados.

Ser uma escola aberta a todos, alicerçada num projeto educativo de excelência, que promove a formação de cidadãos conscientes e ativos, com base no «ser», «fazer», «aprender» e «conviver».

Visão

Ser uma Instituição de excelência em todas as suas áreas de atuação, desempenhando com dedicação, amor e elevado profissionalismo o universo das ações que assume na comunidade, nunca se distanciando do que considera ser o seu principal legado: solidariedade e amor ao próximo.

Somos uma escola profissional de referência nas áreas da Saúde e Apoio à Infância. Temos uma visão estratégica e alargada das necessidades do mercado de trabalho, construindo dessa forma o plano curricular mais adequado à formação por excelência dos nossos jovens. Apostamos numa formação que alia a qualidade e o rigor a princípios éticos e morais de solidariedade, entre ajuda, honestidade e responsabilidade.

Pretendemos vingar as expectativas dos nossos formandos e do mercado de trabalho atual, garantindo um modelo de melhoria contínua.

1.6 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A Escola Profissional tem uma Direção Pedagógica, com uma Diretora Pedagógica, um Conselho Pedagógico, um Conselho Consultivo e Equipas Educativas formadas pelo conjunto de professores do curso respetivo. Tem uma equipa de Diretores de Turma e um gabinete de Ensino Especial/Psicologia que dá apoio aos Diretores de Turma nos casos de NEEs e outras questões.

Para tratar de assuntos financeiros, a escola tem um Diretor Financeiro.

Existe, ainda, um gabinete de Qualidade, constituído pelos Coordenadores de curso, pela Diretora Pedagógica e pelo Gestor de Sistemas Informáticos. Temos, também um responsável pela Web.

1.7 Preencher a tabela anexa, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório.

(inserir tantas linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de turmas/grupos de formação <small>(incluindo outras unidades orgânicas, para além da sede, se aplicável)</small>
Profissional	Técnico de Ação Educativa	3
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	3
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sist Inf	3
Profissional	Técnico de Massagem de Estética e Bem-Estar	2

1.8 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.9 Apresentar uma síntese descritiva das opções tomadas no que se refere ao alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o quadro EQAVET, relativamente à situação selecionada.

A EPPS define a Política de Qualidade tendo em conta o quadro EQAVET, estabelecendo princípios orientadores inerentes à organização e funcionamento da escola.

Princípios Orientadores

- ✓ Integrar os alunos na escola e no meio envolvente;
- ✓ Proporcionar um ambiente acolhedor, afetuoso, seguro e feliz;
- ✓ Educar para a responsabilidade, o respeito, a liberdade, e a autonomia;
- ✓ Estimular o pensamento crítico e uma visão global da realidade e do mundo;
- ✓ Promover a arte como uma forma de compreensão e expressão do mundo;
- ✓ Promover o contacto e o compromisso ativo com a comunidade envolvente;
- ✓ Promover ações que potenciem a cooperação entre os atores educativos e a sociedade;
- ✓ Construir, diariamente, a escola de todos e para todos, onde existe uma cultura integradora e democrática;
- ✓ Promover ações que conduzem ao sucesso escolar e à integração profissional, através da inovação, criatividade e da constante atualização;
- ✓ Otimizar recursos educativos e materiais existentes no sentido de assegurar uma formação de excelência;

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição com relevância para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Regulamento Interno; Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades

Documento BASE

Plano de Ação

Mapa de Controlo dos Indicadores

Plano de Melhoria de Gestão

Autoavaliação

Relatório do Operador

II. Gestão da oferta de EFP, em cada fase do ciclo de qualidade, considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que, de forma integrada, ilustram as práticas de gestão identificadas no Anexo 1 passíveis de evidência, relativamente a cada uma das fases do ciclo de qualidade:

2.1 Fase de Planeamento – critério de qualidade: “O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados”.

A Escola Profissional Perpétuo Socorro (EPPS) iniciou a implementação EQAVET em Março de 2018. A construção do Documento Base foi um processo menos participado do que seria espectável e desejável, no entanto, o facto de a escola ser constituída por apenas 11 professores internos, e destes só 3 a tempo inteiro na EPPS, fez com que o grupo inicial de trabalho fosse muito limitado. Há medida que o tempo foi avançando e, até porque as limitações de poucos estarem a participar, começou a atrasar o processo, foi-se alargando o número de envolvidos e pouco a pouco, constituiu-se uma equipa de trabalho. A definição de objetivos e metas passou por uma auscultação de alguns stakeholders externos. Foi difícil o contacto com algumas das empresas empregadoras até porque estamos em meses de verão e muitas vezes encontramos limitações de férias de stakeholders. Os documentos que elaboramos foram devidamente discutidos e alterados mediante uma análise que fizemos, quer do mercado quer de dados estatísticos de anos anteriores.

2.2 Fase de Implementação – critério de qualidade: “Os planos de ação, concebidos em consulta com os stakeholders, decorrem das metas/objetivos a atingir e são apoiados por parcerias diversas”.

O plano de ação foi discutido de uma forma mais alargada e os objetivos e metas traçados foram estabelecidos tendo em conta dados alcançados em anos anteriores. Foram estabelecidas novas parcerias, nomeadamente com a Junta de Freguesia do Bonfim, com o responsável pelo Pelouro da Educação aumentadas as empresas/instituições enquadradoras de FCT. É espectável de durante este novo ano letivo estas novas parcerias possam permitir à escola ter uma visão mais alargada do mercado de trabalho.

2.3 Fase de Avaliação – critério de qualidade: “A avaliação de resultados e processos regularmente efetuada permite identificar as melhorias necessárias”.

A análise dos resultados por trimestre vai permitir antecipar necessidades de reformular planos de melhoria de forma a alcançar metas e objetivos traçados.

Serão analisados os indicadores dos processos e também os dados estatísticos dos inquéritos efetuados a stakeholders. A partir desses dados, a escola estará em condições de identificar com exatidão campos de melhoria a implementar

2.4 Fase de Revisão – critério de qualidade: “Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes”.

Como estamos em fase de implementação, ainda, não fizemos revisão dos documentos ou metas e objetivos traçados. No entanto, é espectável que após o primeiro trimestre de 2018/2019, seja feita uma primeira análise que irá permitir a revisão para ser possível a elaboração de planos de melhoria condicentes

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Elaborar uma breve fundamentação do Plano de Melhoria que é apresentado no Anexo 2.

Melhoria 1 – Aumentar a participação ativa dos stakeholders internos e externos

Melhoria 2 – Aumentar os contactos com as empresas/instituições enquadradoras de FCT e empregadoras

As áreas de melhoria foram identificadas em sede de reunião com stakeholders. Serão sistematizadas reuniões periódicas de forma a aumentar a participação ativa de todos os envolvidos.

IV. Conclusão

Apresentar uma apreciação global sintética do processo de implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET.

A implementação do sistema de qualidade irá permitir melhorar as práticas pedagógicas e a qualidade do ensino prestado pela EPPS. Pretende-se com este modelo acrescentar dinamismo e participação de todos os agentes envolvidos no processo, de forma a alcançar uma visão partilhada de metas, objetivos e ações o que permitirá melhorar os indicadores de sucesso estabelecidos, e assegurar um ensino de qualidade de todos os nossos formandos.

Os Relatores

(Joana Veiga Dias)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)

DOCUMENTOS A ANEXAR:

Anexo 1 –Registo da aferição das práticas de gestão da EFP e identificação das fontes de evidência

Anexo 2 – Plano de Melhoria